
A COMPOSTAGEM ORGÂNICA COMO FORMA DE RECICLAR O LIXO DOMÉSTICO E GERAR RENDA

Estudantes:

Antonio Jorge Silva Brandão

Kaic Alexssander Oliveira Freitas

Pedro Augusto Alves Mariano

Orientadores:

Carlos de Souza Novais

Valdirene Vieira

Escola:

Escola Estadual Professor Ederlindo Lannes Bernardes

Resumo

Os resíduos orgânicos correspondem à maior parte do lixo que é jogado fora. No entanto, esses resíduos acabam sendo misturados aos demais resíduos sólidos e destinados inadequadamente às disposições finais, causando danos ao meio ambiente com a geração de chorume e gases. Com base na importância do processo de compostagem na destinação dos resíduos orgânicos, o presente trabalho busca apresentar sobre uma forma ecologicamente correta do descarte desses alimentos, e ainda podendo ser uma fonte extra de renda, pois ao longo do trabalho iremos apresentar as vantagens do descarte correto desse lixo orgânico e ainda mostrar sobre como fazer uma composteira caseira.

Palavras-chave: Lixo, Compostagem, Orgânico.

Introdução e justificativa

Compostagem é a arte de transformar o lixo orgânico em adubo, ou seja, compostagem é um processo de transformação de matéria orgânica, encontrada no lixo, em adubo orgânico. É considerada uma espécie de reciclagem do lixo orgânico, pois o adubo gerado pode ser usado na agricultura ou em jardins e plantas. A compostagem pode ser feita em casa com uma composteira caseira que rende um excelente adubo orgânico, podendo ser uma ótima fonte de

renda. A composteira é uma ideia inovadora e sustentável, uma vez que quando o lixo não é separado corretamente, podemos causar estragos à nossa natureza, pois os resíduos acabam sendo misturados aos demais resíduos sólidos e destinados inadequadamente às disposições finais, causando danos ao meio ambiente com a geração de chorume e gases. Com a compostagem feita em casa, ajudaremos o meio ambiente, será possível ter uma horta com adubo orgânico e ainda é possível ter uma renda extra.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é utilizar resíduos orgânicos gerados em casa, restaurantes ou até mesmo feiras, no processo de compostagem, e acompanhar o processo de compostagem e apresentar os seus benefícios, tantos econômicos, como sustentáveis.

Metodologia

Cascas de frutas e legumes, restos de comida e até guardanapos de papel, são usados para a produção do adubo orgânico. Em vez de jogar lixo orgânico no lixo e colaborar com a poluição do planeta, iremos jogar todo esse lixo orgânico na composteira caseira, e assim teremos um adubo de qualidade para a nossa horta.

Materiais empregados no preparo do adubo:

- Dejetos de animais;
- Cascas, bagaços de frutas;
- Resíduos de culturas (cascas de arroz, palha de milho, vagem seca de feijão, casca seca de café);
- Folhas e ramos de mandioca, bananeira; serragem;
- Restos de capim (colonião, elefante, brachiara, quicuiu, etc).

Além desses materiais, também podem ser utilizados para enriquecer o adubo orgânico: farinha de osso, cascas de mexilhão e de caranguejo (trituradas), cinzas e terra preta.

A maneira de compostagem escolhida é a caseira, sendo assim, iremos produzir a nossa própria composteira. A composteira caseira decompõe os alimentos por meio da ação de micro-organismos e, com a ajuda de minhocas, transformam os restos de frutas, legumes e verduras em um rico adubo, tanto líquido, como sólido.

Para a composteira caseira, reutilizaremos baldes de 15kg de margarina ou manteiga. Estes baldes são geralmente comprados por restaurantes e padarias em mercados de atacado, e

muito deles acabam doando ou vendendo por um preço baixo. A composteira caseira é formada por três baldes de plásticos empilhadas e interligadas por pequenos furos feitos no fundo.

O primeiro passo para começar a trabalhar na composteira foi lavar os baldes para retirar os resíduos. Depois de limpos, faça diversos furos no fundo de dois dos baldes. Neste caso foi utilizada uma broca 6mm para aço, que não deixa rebarbas no plástico. É preciso também fazer furos menores, com broca de 3mm ou inferior nas laterais superiores dos três baldes, para que o oxigênio penetre na caixa, e também em uma das tampas, a que ficará no topo da composteira. O centro das outras duas tampas devem ser retirados para que as minhocas possam subir e descer livremente pela composteira. Instale uma torneirinha no fundo do último balde, que servirá para escoamento e armazenamento do chorume, líquido formado durante o processo de decomposição do material orgânico.

No balde do meio coloque apenas uma pequena camada de terra ou composto pronto, algo em torno de 4 dedos de altura. No balde de cima enquanto for adicionando resíduo orgânico, parte do resíduo decomposto e o próprio chorume descera, atraindo algumas minhocas para o balde do meio. Quando o balde de cima estiver completo, é só inverter, o de cima vai pro meio para que este possa ser preenchido. Enquanto isso, o balde de cima que agora está no meio fica decantando e finalizando o processo de decomposição até virar adubo. Geralmente leva o mesmo tempo pra encher o balde de cima. Pronto, agora é só reservar ou utilizar o composto na horta e preencher o balde novamente.

Resultados e discussão

Concluimos que o resultado do nosso adubo orgânico feito na composteira caseira é de excelente qualidade, e ainda podemos dar um destino correto para esse alimento orgânico o meio ambiente agradece e o nosso bolso também. Uma vez que com o adubo orgânico, podemos sustentar uma horta sem ter gastos exorbitantes.

Conclusões

Concluimos que a utilização da composteira é viável de todas as formas, pois damos o destino certo para esse lixo orgânico, que seria misturado com lixo sólido poluindo o meio ambiente. Com o descarte do lixo orgânico na composteira, teremos uma produção de adubo orgânico, com o nosso próprio lixo que descartaríamos na natureza, ou até mesmo podem ser usados lixos orgânicos de restaurantes ou feiras, tudo vai depender do tamanho da sua produção.

Com esse adubo orgânico, iremos sustentar uma horta, sendo que essa produção pode ser tanto para consumo próprio, ou até mesmo para venda. Assim teremos uma fonte extra de renda. Lembrando que existem outros tipos de composteira também, a sua escolha pode variar de acordo com a sua produção, ou até mesmo do espaço que se tem em casa.

Referências

Ciclo Vivo. Disponível em: <<http://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/faca-voce-mesmo/aprenda-a-fazer-uma-composteira-caseira-reutilizando-baldes-de-margarina/>>. Acesso em: 16. ago. 2018.

PEIXOTO, A.A; FERNANDES, J.G. *Utilização da Técnica de Compostagem: uma proposta para destinação final dos resíduos orgânicos gerados em um restaurante universitário*. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Resende, 2018.

Portal Eco Hospedagem. Disponível em: <<https://ecohospedagem.com/que-tal-transformar-os-restos-de-alimentos-em-adubo/>>. Acesso em: 18. ago. 2018.